

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	75.034
Preferenciais	97.893
<b>Total</b>	<b>172.927</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	10/05/2018	Ordinária		0,59410
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	10/05/2018	Preferencial	Preferencial Classe A	0,65351
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	10/05/2018	Preferencial	Preferencial Classe B	0,65351

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	4.366.108	4.095.388
1.01	Ativo Circulante	107.320	111.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.551	38.494
1.01.06	Tributos a Recuperar	860	439
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	860	439
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	848	426
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	12	13
1.01.07	Despesas Antecipadas	27	45
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70.882	72.159
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.01.08.03	Outros	70.809	72.086
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	70.782	70.782
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	27	1.304
1.02	Ativo Não Circulante	4.258.788	3.984.251
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.818	73.500
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.069	12.746
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.069	12.746
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26.691	26.696
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	136	141
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	26.555	26.555
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.058	34.058
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	33.608	33.608
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	4.184.566	3.910.330
1.02.02.01	Participações Societárias	4.184.566	3.910.330
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.184.566	3.910.330
1.02.03	Imobilizado	404	421
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	404	421

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	4.366.108	4.095.388
2.01	Passivo Circulante	114.998	119.188
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.496	7.528
2.01.01.01	Obrigações Sociais	172	218
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.324	7.310
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.460	423
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.459	422
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	205	357
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	205	357
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	205	357
2.01.05	Outras Obrigações	110.837	110.880
2.01.05.02	Outros	110.837	110.880
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	108.552	108.552
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	2.285	2.328
2.02	Passivo Não Circulante	37.299	35.958
2.02.04	Provisões	37.299	35.958
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.606	33.606
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.606	33.606
2.02.04.02	Outras Provisões	3.693	2.352
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	3.693	2.352
2.03	Patrimônio Líquido	4.213.811	3.940.242
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	114.288	116.914
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	107.790	110.416
2.03.04	Reservas de Lucros	1.073.935	1.073.935
2.03.04.01	Reserva Legal	122.382	122.382
2.03.04.02	Reserva Estatutária	78.764	78.764
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	806.603	806.603
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	66.186	66.186
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	278.275	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	791.002	797.919
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-19.359	-24.196

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	271.243	149.438
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.150	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	61	307
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	273.332	149.131
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	271.243	149.438
3.06	Resultado Financeiro	1.098	1.389
3.06.01	Receitas Financeiras	1.111	1.417
3.06.02	Despesas Financeiras	-13	-28
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	272.341	150.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	323	-577
3.08.02	Diferido	323	-577
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	272.664	150.250
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	272.664	150.250
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,49228	0,82231
3.99.01.02	PNA	1,64150	0,90454
3.99.01.03	PNB	1,64150	0,90454
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,49228	0,82143
3.99.02.02	PNA	1,64150	0,90357
3.99.02.03	PNB	1,64150	0,90357

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	272.664	150.250
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.531	-1.694
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	4.797	-418
4.02.02	Participação no Valor Abrangente de Controlada	-1.266	-1.276
4.03	Resultado Abrangente do Período	276.195	148.556

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.790	-3.612
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.935	2.598
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	272.664	150.250
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	17	14
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-273.332	-149.131
6.01.01.05	Despesas (Receitas) com Juros, Líquidas	9	-48
6.01.01.06	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-323	577
6.01.01.07	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	1.341	552
6.01.01.08	Outras Provisões	1.559	384
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.725	-6.210
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-420	704
6.01.02.02	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	1.300	1.023
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-4.989	-7.267
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-9	-24
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-587	-646
6.01.02.06	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-20	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-52
6.02.02	Adições no Imobilizado	0	-52
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-153	-150
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-153	-150
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.943	-3.814
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.494	33.805
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.551	29.991



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.626	0	0	0	-2.626
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	-2.626	0	0	0	-2.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	272.664	3.531	276.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	272.664	0	272.664
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.531	3.531
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.266	-1.266
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	4.797	4.797
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.611	-5.611	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	5.611	-5.611	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	114.288	1.073.935	278.275	771.643	4.213.811

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	612	0	0	0	612
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	612	0	0	0	612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	150.250	-1.694	148.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	150.250	0	150.250
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.694	-1.694
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.276	-1.276
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	-418	-418
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.591	-5.591	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	5.591	-5.591	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.917	595.095	155.841	773.186	3.616.709

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	20	255
7.01.02	Outras Receitas	20	255
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-245	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-245	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-225	255
7.04	Retenções	-17	-14
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17	-14
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-242	241
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	274.498	150.618
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	273.332	149.131
7.06.02	Receitas Financeiras	1.166	1.487
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	274.256	150.859
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	274.256	150.859
7.08.01	Pessoal	1.477	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.102	0
7.08.01.02	Benefícios	256	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	119	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-90	581
7.08.02.01	Federais	-180	581
7.08.02.03	Municipais	90	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	205	28
7.08.03.01	Juros	12	28
7.08.03.02	Aluguéis	193	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	272.664	150.250
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	272.664	150.250

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	30.195.512	28.645.797
1.01	Ativo Circulante	7.928.458	6.845.581
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.040.487	1.120.012
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.391.669	1.631.505
1.01.03	Contas a Receber	2.389.630	2.304.006
1.01.03.01	Clientes	2.389.630	2.304.006
1.01.04	Estoques	1.321.436	1.207.961
1.01.06	Tributos a Recuperar	320.989	306.948
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	320.989	306.948
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	67.125	59.315
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	253.864	247.633
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	464.247	275.149
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.231	14.889
1.01.08.01.08	Ativos Mantidos para Venda	14.231	14.889
1.01.08.03	Outros	450.016	260.260
1.01.08.03.03	Ganhos não realizados em Operações com derivativos	95.539	77.090
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	291.858	133.935
1.01.08.03.07	Adiantamentos a Fornecedores	62.619	49.235
1.02	Ativo Não Circulante	22.267.054	21.800.216
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.469.345	5.393.357
1.02.01.03	Contas a Receber	180	203
1.02.01.03.01	Clientes	180	203
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.579.097	4.548.897
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.716	15.408
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.716	15.408
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26.555	26.555
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	26.555	26.555
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	847.797	802.294
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	263.400	283.757
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados em Operações com Derivativos	65.812	56.820
1.02.01.09.05	Créditos a Receber de Precatório Indenizatório	60.975	60.975
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	243.798	221.555
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	149.958	147.221
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	63.854	31.966
1.02.02	Investimentos	6.712	6.764
1.02.02.01	Participações Societárias	6.712	6.764
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.712	6.764
1.02.03	Imobilizado	16.415.970	16.211.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.864.302	15.719.226
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	8.241	8.708
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	543.427	483.735
1.02.04	Intangível	375.027	188.426
1.02.04.01	Intangíveis	375.027	188.426
1.02.04.01.02	Ágio	238.957	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	136.070	142.981

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	30.195.512	28.645.797
2.01	Passivo Circulante	3.145.519	3.787.009
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	157.420	204.177
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34.350	35.288
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.070	168.889
2.01.02	Fornecedores	600.564	610.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	555.249	574.458
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	45.315	36.018
2.01.03	Obrigações Fiscais	187.033	126.315
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	148.479	83.823
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33.301	36.487
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.253	6.005
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.433.179	2.115.424
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.433.179	2.115.424
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	636.383	600.759
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	796.796	1.514.665
2.01.05	Outras Obrigações	767.323	730.617
2.01.05.02	Outros	767.323	730.617
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	250.014	248.296
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	22.973	23.819
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Aquisição de Ativos	90.618	83.155
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	311.728	282.802
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	91.990	92.545
2.02	Passivo Não Circulante	14.576.516	13.229.030
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.213.131	10.076.789
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.213.131	10.076.789
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.971.843	2.974.647
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.241.288	7.102.142
2.02.02	Outras Obrigações	742.513	619.671
2.02.02.02	Outros	742.513	619.671
2.02.02.02.03	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	76.797	104.077
2.02.02.02.04	Contas a Pagar com Aquisição de Ativos	544.451	502.831
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	121.265	12.763
2.02.03	Tributos Diferidos	1.857.237	1.789.960
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.857.237	1.789.960
2.02.04	Provisões	763.635	742.610
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	354.815	350.675
2.02.04.02	Outras Provisões	408.820	391.935
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	353.672	351.263
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	55.148	40.672
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.473.477	11.629.758
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	114.288	116.914
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	107.790	110.416

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	1.073.935	1.073.935
2.03.04.01	Reserva Legal	122.382	122.382
2.03.04.02	Reserva Estatutária	78.764	78.764
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	806.603	806.603
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	66.186	66.186
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	278.275	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	791.002	797.919
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-19.359	-24.196
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.259.666	7.689.516

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.998.958	2.254.011
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.586.447	-1.567.061
3.03	Resultado Bruto	1.412.511	686.950
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-281.300	-220.748
3.04.01	Despesas com Vendas	-121.957	-100.624
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-149.487	-113.975
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.496	10.010
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.299	-16.977
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53	818
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.131.211	466.202
3.06	Resultado Financeiro	-156.171	126.754
3.06.01	Receitas Financeiras	106.122	408.410
3.06.02	Despesas Financeiras	-262.293	-281.656
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	975.040	592.956
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-162.931	-144.426
3.08.01	Corrente	-97.777	-29.703
3.08.02	Diferido	-65.154	-114.723
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	812.109	448.530
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	812.109	448.530
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	272.664	150.250
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	539.445	298.280
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,49228	0,82231
3.99.01.02	PNA	1,64150	0,90454
3.99.01.03	PNB	1,64150	0,90454
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,49228	0,82143
3.99.02.02	PNA	1,64150	0,90454
3.99.02.03	PNB	1,64150	0,90454

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	812.109	448.530
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.274	-1.228
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	14.274	-1.228
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	826.383	447.302
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	276.195	148.556
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	550.188	298.746



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	903.820	496.178
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.390.768	725.504
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	812.109	448.530
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	53	-818
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	384.957	365.744
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	506	-3.388
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	16.653	-260.152
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	160.698	180.472
6.01.01.07	Ganhos Líquidos c/ Derivativos	-68.603	-137.821
6.01.01.08	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.154	114.723
6.01.01.09	Provisão de Contingências	234	8.224
6.01.01.10	Provisão para Plano de Remuneração Baseado em Ações	20.603	7.153
6.01.01.11	Provisão para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativo Biológico	8.982	3.154
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	8.617	9.506
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Líquidas	6.292	3.504
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para Perda nos Estoques e Baixas	-3.045	573
6.01.01.15	Outras Provisões (Reversão)	-5.825	22.665
6.01.01.16	Reversão para Abatimentos Programa de Fidelidade	-16.617	-36.565
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-486.948	-229.326
6.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	-14.252	-9.669
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-88.286	57.482
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Tributos a Recuperar	813	-3.106
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-229.605	98.966
6.01.02.06	(Redução) Aumento em Fornecedores	-10.903	-31.894
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	215.878	63.639
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-194.411	-246.492
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-155.115	-139.716
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-11.067	-18.536
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-357.396	-1.257.265
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas	265.000	-912.363
6.02.02	Adições no Imobilizado	-142.226	-153.012
6.02.03	Adições no Ativos Biológicos	-206.720	-200.323
6.02.04	Adições no Intangível	-57	-76
6.02.05	Aquisição de Controladas	-309.872	0
6.02.06	Recebimento por Venda de Ativos	15.043	8.509
6.02.07	Caixa proveniente da aquisição de controladas	21.436	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	362.849	171.994
6.03.02	Empréstimos Captados	2.476.082	1.009.369
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	13.036	96.954
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-2.134.783	-942.843
6.03.05	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	11.202	-24.927
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	920.475	-614.020

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.120.012	1.654.578
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.040.487	1.040.558

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242	7.689.516	11.629.758
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242	7.689.516	11.629.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.626	0	0	0	-2.626	21.228	18.602
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	0	51	51
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	-2.626	0	0	0	-2.626	12.405	9.779
5.04.09	Participação inicial dos não controladores da controlada	0	0	0	0	0	0	8.772	8.772
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	272.664	3.531	276.195	548.922	825.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	272.664	0	272.664	539.445	812.109
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.531	3.531	9.477	13.008
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.266	-1.266	0	-1.266
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	4.797	4.797	9.477	14.274
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.611	-5.611	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	5.611	-5.611	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	114.288	1.073.935	278.275	771.643	4.213.811	8.259.666	12.473.477

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541	6.723.408	10.190.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541	6.723.408	10.190.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	612	0	0	0	612	11.840	12.452
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	612	0	0	0	612	16.217	16.829
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	-4.377	-4.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	150.250	-1.694	148.556	297.470	446.026
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	150.250	0	150.250	298.280	448.530
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.694	-1.694	-810	-2.504
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.276	-1.276	0	-1.276
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	-418	-418	-810	-1.228
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.591	-5.591	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	5.591	-5.591	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.917	595.095	155.841	773.186	3.616.709	7.032.718	10.649.427

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	3.414.157	2.629.253
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.273.192	2.509.591
7.01.02	Outras Receitas	16.629	-2.560
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	130.628	125.726
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.292	-3.504
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.459.975	-1.480.678
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.083.326	-956.688
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-376.649	-523.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.954.182	1.148.575
7.04	Retenções	-384.957	-365.744
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-384.957	-365.744
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.569.225	782.831
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	133.780	55.029
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53	818
7.06.02	Receitas Financeiras	133.833	54.211
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.703.005	837.860
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.703.005	837.860
7.08.01	Pessoal	299.934	256.652
7.08.01.01	Remuneração Direta	242.304	205.447
7.08.01.02	Benefícios	46.605	41.301
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.025	9.904
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	279.150	186.524
7.08.02.01	Federais	241.669	206.489
7.08.02.02	Estaduais	36.228	-21.218
7.08.02.03	Municipais	1.253	1.253
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	311.812	-53.846
7.08.03.01	Juros	289.947	-72.614
7.08.03.02	Aluguéis	21.865	18.768
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	812.109	448.530
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	272.664	150.250
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	539.445	298.280

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO DA CONTROLADORA

O lucro da Suzano Holding no período findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 272,7 milhões, em comparação ao lucro de R\$ 150,3 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o lucro nesse período e no mesmo período do exercício anterior foi o resultado positivo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose.

(em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Equivalência patrimonial	273.332	149.131
Despesas operacionais, líquidas	(2.089)	307
Resultado financeiro líquido	1.098	1.389
Imposto de renda e contribuição social	323	(577)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b><u>272.664</u></b>	<b><u>150.250</u></b>
<b>Abertura da equivalência patrimonial por controlada</b>		
Suzano Papel e Celulose S.A.	273.643	149.585
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(311)	(454)
	<b><u>273.332</u></b>	<b><u>149.131</u></b>

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano Papel e Celulose (“SPC”) que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, operação de terminais portuários e participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento. A SPC é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), onde se enquadra no nível 1 de Governança corporativa. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por membros da família Feffer.

A SPC possui unidades fabris nos Estados do Ceará, Pará, Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é realizada através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de maio de 2018.

#### 1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos três meses findo em 31 de março de 2018

##### a) Eventos operacionais

###### i) Aquisição de terras e florestas no Estado de São Paulo

Em 5 de fevereiro de 2018, a SPC assinou Contrato de Compra e Venda de Ativos Florestais, de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais, de Opção de Compra e Outras Avenças, com Cláusula Suspensiva com a Duratex S.A. (“Duratex”), por si ou por intermédio de suas afiliadas, por meio do qual:

(i) adquiriu cerca de 9.500 (nove mil e quinhentos) hectares de áreas rurais e 1.200.000 m<sup>3</sup> (um milhão e duzentos mil metros cúbicos) de florestas, que reflete o potencial de produção das florestas existentes e já implantadas nas áreas adquiridas, na região central do estado de São Paulo, pelo preço de R\$ 308,1 milhões; e (ii) adquiriu uma opção de compra de cerca de 20.000 (vinte mil) hectares de áreas rurais nessa mesma região e 5.600.000 m<sup>3</sup> (cinco milhões e seiscentos mil metros cúbicos) de florestas, que reflete o potencial de produção das florestas existentes e já implantadas nas áreas objeto da opção, pelo preço de R\$ 749,4 milhões, opção esta que pode ser exercida a exclusivo critério da SPC até 2 de julho de 2018.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação no dia 4 de abril de 2018.

###### ii) Operação financeira de pré-pagamento de exportação

Em 8 de fevereiro de 2018, a SPC contratou, por meio de sua subsidiária integral Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (“Suzano Europa”), uma operação financeira de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada, no valor de US\$ 750 milhões, com prazo total

## Notas Explicativas

**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

de 5 anos e 3 anos de carência, tendo a SPC e a Suzano Trading Ltd. (“Suzano Trading”), também subsidiária da SPC, como garantidoras da operação.

Os recursos obtidos foram utilizados para a liquidação da operação financeira de pré-pagamento de exportação contratada em 14 de maio de 2015 no valor de US\$ 600 milhões, bem como para o financiamento de operações de exportação.

A nova operação traz a redução do custo em dólares, o alongamento do prazo médio da dívida, além de eliminar os covenants financeiros

### **b) Eventos societários**

#### **i) Compromisso de Voto e assunção de obrigações**

Em 15 de março de 2018, foi celebrado pela Companhia, em conjunto com os demais acionistas controladores da SPC (em conjunto, os “Acionistas Controladores da SPC”), e pelos acionistas controladores da Fibria Celulose S.A. (“Fibria” e, em conjunto com a SPC, as “Companhias”), a Votorantim S.A. e o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”) (em conjunto, os “Acionistas Controladores da Fibria”), com interveniência e anuência da SPC, o Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações, pelo qual os Acionistas Controladores da SPC e os Acionistas Controladores da Fibria acordaram exercer seus votos para combinar as operações e bases acionárias da SPC e da Fibria, mediante a realização de reorganização societária.

Pretende-se submeter aos acionistas das Companhias uma reorganização societária que resultará: (a) na titularidade, pela SPC, da totalidade das ações de emissão da Fibria; e (b) no recebimento pelos acionistas da Fibria, para cada ação ordinária de emissão da Fibria, de (i) R\$ 52,50 (cinquenta e dois reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do CDI desde 15 de março de 2018 até a data do seu efetivo pagamento, a ser realizado em uma única parcela na data da consumação da operação e (ii) 0,4611 ação ordinária de emissão da SPC, a ser entregue também na data da consumação da operação.

Os acionistas da Fibria detentores de American Depositary Receipts (“ADRs”) farão jus ao recebimento de ADRs da SPC, observada a mesma relação de troca. Para tanto, a SPC tomará as providências para obter (i) o registro da operação (ou sua isenção, conforme aplicável) junto a Securities and Exchange Commission nos Estados Unidos e (ii) a listagem de ADRs da SPC no mesmo segmento de listagem junto a bolsa de valores de Nova Iorque em que atualmente se encontram listados os ADRs de emissão da Fibria.

Uma vez consumada a operação, as ações e os ADRs de emissão da Fibria deixarão de ser negociados na B3 S.A. e na Bolsa de Valores de Nova Iorque, respectivamente.

Nos termos do Compromisso de Voto, na hipótese de eventuais restrições impostas por autoridades concorrenciais no Brasil e/ou no exterior virem a ser excessivamente onerosas, a SPC poderá não consumir a operação, mediante o pagamento pela SPC à Fibria de um break-up fee equivalente a R\$ 750 milhões. O break-up fee pode incidir em determinadas outras condições de não consumação da operação, conforme expressamente previstas no Compromisso de Voto.

No âmbito da operação e com eficácia condicionada à sua consumação, os Acionistas Controladores da SPC celebraram, em 15 de março de 2018, o Acordo de Voto e Outras Avenças com o BNDES (“Acordo de Voto BNDESPAR”), a fim de, uma vez



## Notas Explicativas

### (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

implementada a operação, regular determinados compromissos de governança, certas políticas financeiras e ambientais da SPC e restringir a transferência das ações de emissão da SPC de titularidade dos Acionistas Controladores da SPC.

A SPC obteve compromissos firmes junto a certas instituições financeiras internacionais para contratação de financiamentos, totalizando US\$ 9,2 bilhões, cujo desembolso está condicionado, dentre outras condições, à consumação da operação. Os recursos de tais financiamentos serão destinados ao financiamento de parte da parcela em dinheiro e de exportações combinadas das companhias.

A consumação da operação está sujeita a condições usuais para este tipo de operação, incluindo a aprovação pelas autoridades da concorrência no Brasil e no exterior.

#### ii) Aquisição de empresa no segmento de *Tissue* (Facepa)

Em 19 de janeiro de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) aprovou sem restrições a compra de cerca de 92,84% do capital social total da fábrica da Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A. ("Facepa") pela SPC.

Em 1º de março de 2018, uma vez que foram implementadas as condições precedentes e obtida as aprovações das autoridades governamentais competentes, foi concluída, a aquisição, direta e indireta, de, aproximadamente, 92,84% do capital social total e 99,99% do capital social ordinário da Facepa. A SPC adquiriu 100% do controle da AGFA – Comércio, Administração e Participações Ltda. ("AGFA") que detém 28,8% de participação da Facepa, e adquiriu 64,0% de forma direta dos controladores da Facepa, totalizando assim os 92,8%. A AGFA é uma empresa que não tem operação comercial e tem registrada em seu balanço patrimonial, basicamente, o investimento na Facepa.

Com a aquisição, além das unidades da Facepa, em Belém (PA) e Fortaleza (CE), a SPC já opera fábricas próprias de papéis sanitários em Mucuri (BA) e em Imperatriz (MA).

O montante pago por essa aquisição foi de R\$ 267.876 realizado na data de conclusão da aquisição e uma parcela contingente no valor de R\$ 40.000, que está condicionada à não materialização de perdas indenizáveis pelos vendedores, totalizando o valor da aquisição em R\$ 307.876. Como a Facepa foi adquirida recentemente, a avaliação do Preço de Alocação da Compra está em fase de apuração, e portanto a divulgação completa relacionada a combinação de negócios estará concluída até o final do exercício.

#### iii) Aquisição de empresa no segmento de energia (PCH Mucuri)

Em 19 de fevereiro de 2018, uma vez que foram implementadas as condições precedentes e obtida as aprovações das autoridades governamentais competentes, foi concluída a operação com a Queiroz Galvão Energia S.A. com a aquisição da totalidade das ações de emissão da Mucuri Energética S.A. ("PCH Mucuri"), que detém uma pequena central hidrelétrica localizada nos municípios de Carlos Chagas e Pavão.

O montante pago por essa aquisição foi de R\$ 41.996 realizado na data de conclusão da aquisição. Como a PCH Mucuri foi adquirida recentemente, a avaliação do Preço de Alocação da Compra está em fase de apuração, e portanto a divulgação completa relacionada a combinação de negócios estará concluída até o final do exercício.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das informações trimestrais

#### 2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais (ITR) individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, de forma condizente com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis às ITR.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para certos ativos e passivos financeiros e ativos biológicos, que são mensurados ao seu valor justo.

A Companhia afirma que todas as informações relevantes às suas informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e que estas correspondem às utilizadas pela Administração para sua gestão.

#### 2.1.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes, exceto para a controlada indireta Futuragene PLC. cuja data-base é 28 de fevereiro de 2018, mas não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado. Para a Facepa, adquirida em 1º de março de 2018 pela SPC, não houve consolidação dos resultados do período de um mês findo em 31 de março de 2018, uma vez que não estava disponível a informação. Considerando os resultados históricos, entendemos que o procedimento não apresenta efeito relevante no período.

As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. No caso de controle compartilhado (joint venture) com outras empresas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas.

No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como, os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As empresas incluídas nas informações trimestrais consolidadas da Companhia são:

	Tipo de participação	Participação no capital	
		31/03/2018	31/12/2017
		Votante / Total %	Votante / Total %
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	33,61	33,66
AGFA - Comércio, Administração e Participações Ltda. ("AGFA")	Indireta	100	-
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. ("Asapir")	Controle conjunto (1)	50	50
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. ("Paineiras")	Indireta	100	100
Facepa - Fabrica de papel da Amazônia S.A ("Facepa")	Indireta	92,8	-
FuturaGene Ltd. ("Futuragene")	Indireta	100	100
Ibema Companhia Brasileira de Papel ("Ibema")	Controle conjunto (2)	49,9	49,9
Mucuri Energética S.A ("PCH Mucuri")	Indireta	100	-
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda ("Ondurman")	Indireta	100	100
Paineiras Logística e Transporte Ltda ("Paineiras Logística")	Indireta	100	100
Stenfar S.A Indll. Coml. Imp. T. Exp. ("Stenfar")	Indireta	100	100
Sun Paper and Board Limited ("Sun Paper")	Indireta	100	100
Suzano Áustria GmbH ("Suzano Áustria")	Indireta	100	100
Suzano Luxemburg ("Suzano Luxemburgo")	Indireta	100	-
Suzano Pulp and Paper America Inc ("Suzano América")	Indireta	100	100
Suzano Pulp and Paper Europe S.A ("Suzano Europa")	Indireta	100	100
Suzano Trading Ltd ("Suzano Trading")	Indireta	100	100
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33

(1) Joint operation

(2) Joint venture

### 2.2 Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, como parte integrante das informações trimestrais, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a controlada atua (a "moeda funcional").

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A moeda funcional utilizada na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior estão apresentadas abaixo:

Controlada	País Sede	Moeda funcional
Suzano Trading	Ilhas Cayman	
Suzano América	Estados Unidos	Dólar Americano
Suzano Áustria	Áustria	
FuturaGene		
Sun Paper	Inglaterra	Libra Esterlina
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço
Stenfar	Argentina	Peso

### 3. Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2017, exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos contábeis (IFRS 15 e IFRS 9) a partir de 1º de janeiro de 2018, porém, mesmo com a aplicação, não houve impacto material nas informações trimestrais, conforme mencionado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

#### 3.1 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Foram emitidas e aprovadas as seguintes normas/interpretações contábil pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Companhia e suas controladas não as adotaram de forma antecipada para a preparação destas informações trimestrais.

A Administração está em processo de avaliação e mensuração dos impactos na adoção das seguintes normas/interpretações:

i) IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil - Substitui as orientações existentes na IAS 17, e determina essencialmente que os arrendatários passam a ter que reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil. Assim, contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil similar, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia e suas controladas, com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de terras utilizadas para formação de florestas de eucalipto, com prazos de vigência de até 3 ciclos de formação florestal, em torno de 21 anos (Nota explicativa 20.3 i)),

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

porém até o fechamento destas informações trimestrais, a Companhia e suas controladas ainda estavam em processo de análise destes e dos demais contratos de arrendamento bem como do critério de transição a adotar para implantação dessa Norma.

ii) IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro – Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o IAS 12/CPC 32 Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação IFRIC 23 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A IFRIC 23 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia e suas controladas estão avaliando as mudanças introduzidas por esta nova interpretação e com base nas análises realizadas até o fechamento destas informações trimestrais, não identificou mudanças importantes com impacto relevante em suas informações trimestrais.

### 4. Instrumentos financeiros

#### 4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

##### a. Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos do Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 26.

##### b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Em decorrência da adoção do IFRS 9 a mensuração subsequente dos instrumentos financeiros não teve qualquer alteração com relação ao último exercício.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	6	1.391.669	1.631.505	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.3	161.351	133.910	-	-
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.040.487	1.120.012	35.551	38.494
Contas a receber de clientes	7	2.389.810	2.304.209	-	-
		<u>5.983.317</u>	<u>5.189.636</u>	<u>35.551</u>	<u>38.494</u>
<b>Passivo</b>					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores	18	600.564	610.476	-	-
Empréstimos e financiamentos	19	12.646.310	12.192.213	205	357
Contas a pagar com aquisição de ativos	24	635.069	585.986	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	99.770	127.896	-	-
		<u>13.981.713</u>	<u>13.516.571</u>	<u>205</u>	<u>357</u>

### c. Valor justo versus valor contábil

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.040.487	2.040.487	1.120.012	1.120.012
Aplicações financeiras	1.391.669	1.391.669	1.631.505	1.631.505
Contas a receber de clientes	2.389.810	2.389.810	2.304.209	2.304.209
Instrumentos financeiros derivativos (circulante e não circulante)	161.351	161.351	133.910	133.910
	<u>5.983.317</u>	<u>5.983.317</u>	<u>5.189.636</u>	<u>5.189.636</u>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	600.564	600.564	610.476	610.476
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	12.646.310	13.841.149	12.192.213	13.755.723
Contas a pagar com aquisição de ativos (circulante e não circulante)	635.069	593.194	585.986	564.292
Instrumentos financeiros derivativos (circulante e não circulante)	99.770	99.770	127.896	127.896
	<u>13.981.713</u>	<u>15.134.677</u>	<u>13.516.571</u>	<u>15.058.387</u>

## 4.2 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativas de pagamentos de juros e variação cambial, referentes ao prazo restante na data-base das informações trimestrais até o prazo de vencimento contratual.

Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

**Notas Explicativas****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Consolidado	31/03/2018					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	600.564	600.564	600.564	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	12.646.310	18.347.010	2.023.264	1.881.376	7.053.775	7.388.595
Contas a pagar com aquisição de ativos	635.069	761.289	95.490	93.768	184.064	387.967
Instrumentos financeiros derivativos	99.770	88.607	23.804	53.209	11.594	-
Outras contas a pagar	432.993	432.993	311.728	121.265	-	-
	<b>14.414.706</b>	<b>20.230.463</b>	<b>3.054.850</b>	<b>2.149.618</b>	<b>7.249.433</b>	<b>7.776.562</b>

Consolidado	31/12/2017					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	610.476	610.476	610.476	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	12.192.213	15.897.670	2.705.273	2.686.542	4.930.467	5.575.388
Contas a pagar com aquisição de ativos	585.986	713.723	95.284	9.698	187.686	421.055
Instrumentos financeiros derivativos	127.896	97.412	24.092	63.971	9.349	-
Outras contas a pagar	295.565	295.565	282.802	12.763	-	-
	<b>13.812.136</b>	<b>17.614.846</b>	<b>3.717.927</b>	<b>2.772.974</b>	<b>5.127.502</b>	<b>5.996.443</b>

**4.3 Risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.040.487	1.120.012	35.551	38.494
Aplicações financeiras	6	1.391.669	1.631.505	-	-
Contas a receber de clientes	7	2.389.810	2.304.209	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		161.351	133.910	-	-
<b>Total</b>		<b>5.983.317</b>	<b>5.189.636</b>	<b>35.551</b>	<b>38.494</b>

As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e derivativos a receber, têm a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras *Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's*. A classificação de risco está apresentada a seguir:

**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Classificação de risco (a)	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Instrumentos financeiros derivativos	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
AAA	2.851.201	2.211.990	-	65.510
AA+	150.373	169.881	94.475	51.231
AA	196.603	207.925	18.447	3.143
AA-	183.141	113.623	48.429	14.026
A	48.081	45.753	-	-
A-	2.742	2.330	-	-
BB	15	15	-	-
	<b>3.432.156</b>	<b>2.751.517</b>	<b>161.351</b>	<b>133.910</b>

(a) Utilizamos o *Brazilian Risk Rating* e a classificação é concedida pelas agências avaliadoras *Fitch Ratings, Standard & Poor's* e *Moody's*.

A classificação de risco do contas a receber de clientes da SPC é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Baixo Risco (a)	2.356.587	2.268.675
Médio Risco (b)	9.331	21.016
Alto Risco (c)	64.267	52.859
	<b>2.430.185</b>	<b>2.342.550</b>

(a) Em atraso em até 30 dias

(b) Em atraso entre 30 e 90 dias

(c) Em atraso acima de 90 dias e renegociado pelo cliente ou com garantias reais

Os montantes não consideram o valor de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD") nos montantes de R\$ 40.787 e R\$ 38.740 em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, respectivamente.



## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 4.4 Riscos de mercado

#### 4.4.1. Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira é demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>1.253.389</b>	585.541
Contas a receber de clientes	<b>1.639.286</b>	1.544.749
Instrumentos financeiros derivativos	<b>161.351</b>	133.910
	<b>3.054.026</b>	2.264.200
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	<b>(45.315)</b>	(36.018)
Empréstimos e financiamentos	<b>(9.038.084)</b>	(8.616.807)
Contas a pagar com aquisição de ativos	<b>(326.156)</b>	(332.193)
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(98.819)</b>	(126.781)
	<b>(9.508.374)</b>	(9.111.799)
<b>Exposição líquida passiva</b>	<b>(6.454.348)</b>	(6.847.599)

#### Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia e suas controladas utilizam, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os efeitos que podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, pois refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação do Real em relação ao Dólar Americano em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

<b>Consolidado</b>	<b>31/3/2018</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>Efeito no resultado e patrimônio</b>	
	<b>Provável</b>	<b>Possível Alta ( Δ 25%)</b>	<b>Remoto Alta ( Δ 50%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>1.253.389</b>	<b>313.347</b>	<b>626.695</b>
Contas a receber de clientes	<b>1.639.286</b>	<b>409.821</b>	<b>819.643</b>
Fornecedores	<b>(45.315)</b>	<b>(11.329)</b>	<b>(22.657)</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>(9.038.084)</b>	<b>(2.259.521)</b>	<b>(4.519.043)</b>
Contas a pagar com aquisição de ativos	<b>(326.156)</b>	<b>(81.539)</b>	<b>(163.078)</b>
Derivativos <i>swaps</i>	<b>21.938</b>	<b>(710.659)</b>	<b>(1.421.318)</b>
Derivativos opções	<b>40.594</b>	<b>(488.471)</b>	<b>(1.521.281)</b>
	<b>(6.454.348)</b>	<b>(2.828.351)</b>	<b>(6.201.039)</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 4.4.2. Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A SPC, por sua vez, busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

### Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

A SPC utiliza, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar a sensibilidade que as variações das operações impactadas pelas taxas: CDI, TJLP e Libor podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Os demais cenários, considerando o objetivo da sensibilização, foram construídos considerando aumento de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados e patrimoniais, na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	31/3/2018		
	Provável	Possível Alta ( Δ 25%)	Remoto Alta ( Δ 50%)
<b>Certificado de depósitos interbancários ("CDI")</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	746.947	12.400	24.992
Aplicações financeiras	1.391.669	23.102	46.564
Empréstimos e financiamentos	(2.894.987)	(48.058)	(96.863)
Derivativos <i>swaps</i>	21.938	86.210	171.675
Derivativos opções	40.594	(25.857)	(52.069)
	<u>(693.839)</u>	<u>47.797</u>	<u>94.299</u>
<b>Taxa de juros de longo prazo ("TJLP")</b>			
Empréstimos e financiamentos	(243.929)	(4.116)	(8.233)
	<u>(243.929)</u>	<u>(4.116)</u>	<u>(8.233)</u>
<b>London InterBank Offered Rate ("Libor")</b>			
Empréstimos e financiamentos	(4.175.657)	(19.657)	(39.314)
Derivativos <i>swaps</i>	(951)	371	741
	<u>(4.176.608)</u>	<u>(19.286)</u>	<u>(38.573)</u>

### 4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A SPC apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores realizados em uma eventual liquidação antecipada. A divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, custo de desmonte, interesse da contraparte na

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores reportados pela SPC estão embasados em cálculo realizado por consultoria externa especializada, revisados pela Administração da SPC.

### a) Derivativos em aberto por tipo de contrato

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as posições consolidadas de derivativos em aberto são assim apresentadas:

Consolidado	Valor de referência (nacional) em US\$		Valor justo	
	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017
<b>Fluxo de caixa</b>				
<b>Hedge cambial</b>				
<i>Zero cost collar</i> (R\$ x US\$)	1.870.000	1.485.000	40.594	25.822
<i>Swap Fixed</i> (US\$) x CDI	-	50.000	-	5.356
<i>Swap</i> CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	-	50.000	-	(2.485)
<b>Subtotal</b>	<b>1.870.000</b>	<b>1.585.000</b>	<b>40.594</b>	<b>28.693</b>
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge cambial</b>				
<i>Swap</i> CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	861.892	291.725	21.938	(21.562)
<b>Subtotal</b>	<b>861.892</b>	<b>291.725</b>	<b>21.938</b>	<b>(21.562)</b>
<b>Hedge de juros</b>				
<i>Swap</i> Libor x <i>Fixed</i> (US\$)	19.841	19.841	(951)	(1.117)
<b>Subtotal</b>	<b>19.841</b>	<b>19.841</b>	<b>(951)</b>	<b>(1.117)</b>
<b>Resultado total em derivativos</b>	<b>2.751.733</b>	<b>1.896.566</b>	<b>61.581</b>	<b>6.014</b>
<b>Classificação contábil</b>				
No ativo circulante			95.539	77.090
No ativo não circulante			65.812	56.820
No passivo circulante			(22.973)	(23.819)
No passivo não circulante			(76.797)	(104.077)
			<b>61.581</b>	<b>6.014</b>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Os contratos em aberto em 31 de março de 2018 são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**b) Valor justo por cronograma de vencimentos**

O cronograma de vencimentos dos derivativos está demonstrado a seguir:

Vencimentos de derivativos	Valor justo	
	31/3/2018	31/12/2017
Em 2018	64.675	53.270
Em 2019	65.652	(16.064)
Em 2020	(68.746)	(31.192)
	<b>61.581</b>	<b>6.014</b>

**c) Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto**

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as posições consolidadas de derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Consolidado	Moeda	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
		31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativo</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	2.850.588	950.000	54.525	22.525
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	19.841	19.841	65.784	65.517
<b>Subtotal</b>				<b>120.309</b>	<b>88.042</b>
<b>Passivo</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	861.892	291.725	(32.587)	(44.087)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	19.841	19.841	(66.735)	(66.634)
<b>Subtotal</b>				<b>(99.322)</b>	<b>(110.721)</b>
<b>Total de contratos de swap</b>				<b>20.987</b>	<b>(22.679)</b>
<b>Fluxo de caixa</b>					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	1.870.000	1.485.000	40.594	25.822
Swap Fixed (US\$) x CDI	US\$	-	50.000	-	5.356
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	-	50.000	-	(2.485)
<b>Subtotal</b>				<b>40.594</b>	<b>28.693</b>
<b>Resultado total em derivativos</b>				<b>61.581</b>	<b>6.014</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### d) Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2017, as posições consolidadas de derivativos liquidadas são apresentadas a seguir:

Consolidado	Valores de liquidação	
	31/3/2018	31/3/2017
<b>Fluxo de caixa</b>		
<b>Hedge cambial</b>		
<i>Zero cost collar</i> (R\$ x US\$)	10.165	-
NDF (MXN x US\$)	-	50
<b>Subtotal</b>	<b>10.165</b>	<b>50</b>
<b>Hedge de Commodities</b>		
<i>Bunker</i> (petróleo)	-	2.631
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.631</b>
<b>Hedge de dívida</b>		
<b>Hedge cambial</b>		
<i>Swap</i> CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	2.871	-
<i>Swap</i> <i>Fixed</i> (US\$) x CDI	-	(8.809)
<b>Subtotal</b>	<b>2.871</b>	<b>(8.809)</b>
<b>Hedge de juros</b>		
<i>Swap</i> Cupom x <i>Fixed</i> (US\$)	-	15.824
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>15.824</b>
<b>Resultado total de derivativos</b> <sup>(a)</sup>	<b>13.036</b>	<b>9.696</b>

<sup>(a)</sup> No período findo em 31 de março de 2018 não houve recebimento de prêmio de derivativos de posições vendidas de opções não vencidas e portanto não apresentada no quadro acima (31 de março de 2017, o montante de R\$ 87.258).

## 4.6 Gestão do capital

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	12.646.310	12.192.213	205	357
(-) Caixa e aplicações financeiras	(3.432.156)	(2.751.517)	(35.551)	(38.494)
Dívida líquida	9.214.154	9.440.696	(35.346)	(38.137)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	8.259.666	7.689.516	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	4.213.811	3.940.242	4.213.811	3.940.242
Patrimônio líquido e dívida líquida	21.687.631	21.070.454	4.178.465	3.902.105

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 4.7 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros e outros itens das informações trimestrais que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado	31/03/2018			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Aplicações Financeiras	1.391.669	-	1.391.669	-
Instrumentos financeiros derivativos	161.351	-	161.351	-
Ativo biológico <sup>(a)</sup>	4.579.097	-	-	4.579.097
	<b>6.132.117</b>	<b>-</b>	<b>1.553.020</b>	<b>4.579.097</b>
<b>Passivos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	99.770	-	99.770	-
	<b>99.770</b>	<b>-</b>	<b>99.770</b>	<b>-</b>
	31/12/2017			
Consolidado	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Aplicações Financeiras	1.631.505	-	1.631.505	-
Instrumentos financeiros derivativos	133.910	-	133.910	-
Ativo biológico <sup>(a)</sup>	4.548.897	-	-	4.548.897
	<b>6.314.312</b>	<b>-</b>	<b>1.765.415</b>	<b>4.548.897</b>
<b>Passivos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	127.896	-	127.896	-
	<b>127.896</b>	<b>-</b>	<b>127.896</b>	<b>-</b>

(a) A movimentação do valor justo dos ativos biológicos está demonstrada na Nota explicativa 13.

### 4.8 Garantias

A SPC tem como garantia cartas de crédito e apólices de seguro de crédito.

Em 31 de março de 2018 as operações de contas a receber consolidado vinculados a exportações somam o montante de US\$ 449 milhões que corresponde nessa data a R\$1.492.869 (31 de dezembro de 2017, US\$ 429 milhões que corresponde a R\$ 1.421.446).

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos				
No Brasil	35.754	19.166	191	17
No Exterior	1.086.679	583.604	-	-
	<b>1.122.433</b>	602.770	<b>191</b>	17
Aplicações financeiras				
No Brasil	751.344	515.305	35.360	38.477
No Exterior	166.710	1.937	-	-
	<b>918.054</b>	517.242	<b>35.360</b>	38.477
	<b>2.040.487</b>	1.120.012	<b>35.551</b>	38.494

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e liquidez imediata, e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017, as taxas de remuneração variavam entre 94% a 110% do CDI.

### 6. Aplicações financeiras – consolidado

	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação</b>		
Fundo de Investimento (a)	1.305.832	1.593.066
Certificado de depósitos bancários ("CDB") (b)	85.837	38.439
	<b>1.391.669</b>	<b>1.631.505</b>

(a) Os fundos de investimento alocam os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos, e são remunerados um percentual de CDI que variam entre 97,7% e 102,4%. As carteiras de investimento são frequentemente monitoradas pela SPC afim de verificar a aderência à política de investimentos, que visa baixo risco e alta liquidez dos títulos. A classificação do risco desses ativos está apresentada na nota explicativa 4.3.

(b) Os CDBs foram remunerados em média a um percentual do CDI de 104,53%. (31 de dezembro de 2017, 102,48%).

**Notas Explicativas****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****7. Contas a receber de clientes – consolidado****7.1 Composição dos saldos**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Clientes no País		
- Terceiros	712.260	741.957
- Fundo de investimentos em direitos creditórios ("FIDC") (a)	28.326	25.825
- Partes relacionadas (b)	48.060	28.652
Clientes no Exterior		
- Terceiros	1.641.951	1.546.515
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")	(40.787)	(38.740)
	<u>2.389.810</u>	<u>2.304.209</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u>2.389.630</u>	<u>2.304.006</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u>180</u>	<u>203</u>

(a) O fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado e seu funcionamento é regido pelo Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). É composto por 100.000 quotas no montante de R\$ 100.000, sendo 97.000 quotas seniores de titularidade do Banco Rabobank (Coordenador Líder do Fundo) no montante de R\$ 97.000, e 3.000 quotas subordinadas, de titularidade da Suzano no montante de R\$ 3.000. O fundo tem prazo estimado de 2 anos, podendo ser renovado. Em 31 de março na rubrica de empréstimos e financiamento está registrado o montante de R\$ 27.397, líquido de custo de transação (Nota explicativa 19).

(b) Vide Nota explicativa 11.

**7.2 Títulos vencidos**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valores vencidos:		
Vencidos até 30 dias	155.477	67.259
Vencidos entre 31 e 60 dias	3.003	16.068
Vencidos entre 61 e 90 dias	6.331	3.951
Vencidos entre 91 e 120 dias	2.321	2.833
Vencidos entre 121 e 180 dias	6.333	9.427
Acima de 180 dias	55.768	40.031
	<u>229.233</u>	<u>139.569</u>
% total de recebíveis vencidos sem PECLD	<u>10%</u>	<u>6%</u>



## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 7.3 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Período de três meses findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>(38.740)</b>	<b>(35.309)</b>
Créditos provisionados no período	(7.026)	(3.514)
Créditos recuperados no período	734	10
Créditos baixados definitivamente da posição	2.689	5.078
Variação cambial	1.556	(304)
<b>Saldos finais</b>	<b>(40.787)</b>	<b>(34.039)</b>

A SPC em suas operações comerciais mantém garantias para os títulos vencidos, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e garantias reais. Parte dessas se equivalem a necessidade de constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, conforme política de crédito (Nota explicativa 4.3).

## 8. Estoques – consolidado

	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados		
Celulose		
No Brasil	106.755	81.829
No exterior	233.928	198.380
Papel		
No Brasil	199.832	196.944
No exterior	64.604	67.146
Bens de consumo no Brasil	13.627	6.376
Produtos em elaboração	62.580	63.797
Matérias-primas	413.116	388.383
Materiais de almoxarifado e outros	197.453	170.020
Adiantamento a fornecedores	29.541	35.086
	<b>1.321.436</b>	<b>1.207.961</b>

Em 31 de março de 2018, os estoques estavam líquidos do saldo das perdas estimadas nos montantes de R\$ 44.644 (31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 51.911). As adições e reversões das perdas estimadas e baixas diretas são reconhecidas no resultado na rubrica de custos com produtos vendidos e no período de três meses findo em 31 de março de 2018 e de 2017, correspondem aos montantes líquidos de reversão de R\$ 3.045 e provisão de R\$ 573, respectivamente.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os exercícios apresentados.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	67.125	59.315	848	426
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado (a)	58.187	58.767	-	-
PIS/COFINS - demais operações	54.996	55.528	12	13
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (b)	69.990	71.603	-	-
ICMS - demais operações (c)	276.805	280.384	-	-
Programa Reintegra (d)	57.208	71.376	-	-
Outros impostos e contribuições	12.952	4.315	-	-
Provisão para perdas de crédito de ICMS (e)	(12.874)	(10.583)	-	-
	<b>584.389</b>	590.705	<b>860</b>	439
Total do ativo circulante	<b>320.989</b>	306.948	<b>860</b>	439
Total do ativo não circulante	<b>263.400</b>	283.757	-	-

- (a) Programa de Integração Social ("PIS") / Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") - Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente;
- (b) Créditos decorrente de entrada de mercadorias destinadas ao ativo imobilizado, a apropriação é realizada na proporção de 1/48 a partir da entrada e mensalmente conforme escrituração do Controle de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços ("ICMS") de Ativo Imobilizado – CIAP;
- (c) Crédito acumulado de ICMS devido ao volume de exportações e crédito gerado nas operações de entrada dos produtos. Os créditos estão concentrados nos Estados da Bahia e Maranhão, onde a SPC realiza por meio da operação de "Transferência de Crédito Acumulado" (venda de crédito a terceiros), após homologação e liberação da Secretaria da Fazenda. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, já iniciadas nos Estados da Bahia e Maranhão;
- (d) Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as empresas exportadoras ("Reintegra");
- (e) Provisão para desconto sobre venda à terceiros de crédito acumulado mencionado no item "c".

### 10. Adiantamento a fornecedores - consolidado

#### 10.1 Programa de fomento

Em 31 de março de 2018, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados era de R\$ 272.934 (31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$ 237.466), classificados no balanço de acordo com a expectativa de realização, entre circulante e não circulante.

#### 10.2 Adiantamento para compra de produto acabado

Em 31 de março de 2018, a SPC tinha operações de adiantamento para compra de produto acabado através de sua controlada Suzano Trading no montante de US\$ 10 milhões (equivalente a R\$ 33.324), (31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$ 33.324).

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 11. Partes relacionadas

#### 11.1 Saldos patrimoniais e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2018

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>					
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(31)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	(873)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	48.054 (1)	-	4.448	47.602 (1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.143 (2)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	500 (2)
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	206 (2)
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	109 (2)
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	143 (2)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas e mútuo	-	26.555 (6)	-	-
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	108.552 (4)	-
		<u>48.054</u>	<u>26.555</u>	<u>113.000</u>	<u>48.799</u>
<b>Com empresas controladas diretas</b>					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	136	-	3.015 (3)
Suzano Papel e Celulose S.A.	Dividendos a receber	70.782 (5)	-	-	-
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	325 (2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	43 (2)
		<u>70.782</u>	<u>136</u>	<u>-</u>	<u>3.383</u>

#### 11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2017

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	-	-	-	(4.056) (1)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(18)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(89)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	4	-	45	(880)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	28.628 (1)	-	6.954	12.348 (1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.253 (2)
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(222)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	514 (2)
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	199 (2)
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	77 (2)
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	258 (2)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas e mútuo	-	26.555 (6)	-	-
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	108.552 (4)	-
		<u>28.632</u>	<u>26.555</u>	<u>115.551</u>	<u>9.384</u>
<b>Com empresas controladas diretas</b>					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	141	-	3.595 (3)
Suzano Papel e Celulose S.A.	Dividendos a receber	70.782 (5)	-	-	-
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	250 (2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	105 (2)
		<u>70.782</u>	<u>141</u>	<u>-</u>	<u>3.950</u>

1) Operações comerciais de venda de papel e celulose;

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 2) Compartilhamento de despesas com serviços administrativos;
- 3) Avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e compartilhamento de despesas;
- 4) Dividendos creditados pela Companhia aos seus acionistas.
- 5) Dividendos a receber da SPC.
- 6) Mútuo sem incidência de juros.

### 11.3 Remunerações dos administradores

Em 31 de março de 2018 e de 2017, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, foram reconhecidas no resultado do período e podem ser assim demonstradas:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>				
Salário ou Pró-Labore	9.839	6.640	1.112	1.056
Benefícios Direto ou Indireto	889	611	74	79
Bônus	4.591	6.711	803	1.348
	<u>15.319</u>	<u>13.962</u>	<u>1.989</u>	<u>2.483</u>
<b>Benefícios de Longo Prazo</b>				
Plano de Remuneração baseado em Ações	35.362	27.531	3.543	2.164
	<u>35.362</u>	<u>27.531</u>	<u>3.543</u>	<u>2.164</u>
<b>Total</b>	<u>50.681</u>	<u>41.493</u>	<u>5.532</u>	<u>4.647</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinados aos executivos e membros chave da Administração, conforme regulamentos específicos (Nota explicativa 23).

### 12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

**Notas Explicativas****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Prejuízo fiscal	<b>513.309</b>	575.248	<b>1.250</b>	-
Base negativa da contribuição social	<b>8.290</b>	29.830	<b>450</b>	-
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	<b>114.169</b>	112.875	<b>9.244</b>	9.244
Provisões operacionais e para perdas diversas	<b>216.755</b>	207.402	<b>2.125</b>	3.502
Variação cambial - Tributação pelo regime caixa	<b>89.550</b>	82.793	-	-
Perdas com derivativos	<b>(2.551)</b>	29.943	-	-
Demais diferenças temporárias	<b>128.484</b>	109.503	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.068.006</b>	<b>1.147.594</b>	<b>13.069</b>	12.746
Agio - aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>10.837</b>	10.063	-	-
Imobilizado - Ajuste de custo atribuído	<b>1.589.714</b>	1.603.987	-	-
Ativos biológicos - Valor justo	<b>101.711</b>	90.461	-	-
Depreciação acelerada incentivada	<b>1.186.099</b>	1.183.115	-	-
Ganhos com derivativos	<b>18.387</b>	31.988	-	-
Demais diferenças temporárias	<b>2.779</b>	2.532	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.909.527</b>	<b>2.922.146</b>	-	-
<b>Total líquido ativo não circulante</b>	<b>15.716</b>	15.408	<b>13.069</b>	12.746
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<b>1.857.237</b>	1.789.960	-	-

Exceto pelos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada, que é alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram alcançadas por ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Prejuízos fiscais	<b>2.067.900</b>	2.326.695	<b>5.000</b>	11.477
Base negativa da contribuição social	<b>103.569</b>	353.943	<b>5.000</b>	11.477

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos de governança corporativa da Companhia e suas controladas. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia e suas controladas, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

**Notas Explicativas****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
Abril a dezembro de 2018	<b>286.433</b>
Em 2019	<b>369.584</b>
Em 2020	<b>157.454</b>
Em 2021	<b>31.056</b>
Em 2022	<b>95.474</b>
Em 2023	<b>6.722</b>
2024 a 2027	<b>121.283</b>
	<b><u>1.068.006</u></b>

**12.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	Período de três meses findo em			
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	975.040	592.956	272.341	150.827
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	<b>(331.514)</b>	(201.605)	<b>(92.596)</b>	(51.281)
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes:</b>				
Incentivo fiscal - redução SUDENE (a)	95.065	19.097	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(18)	(6.354)	92.933	50.705
Diferença de tributação - empresas controladas (b)	55.162	32.822	-	-
Créditos fiscais não constituídos sobre o prejuízo fiscal e base negativa corrente	(148)	-	-	-
Crédito Reintegra	12.624	8.164	-	-
Tributação em transações com controladas	-	(3.252)	-	-
Outros	5.898	6.702	(14)	(1)
	<b>(162.931)</b>	(144.426)	<b>323</b>	(577)
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	(45.997)	(15.654)	-	-
Diferido	(48.626)	(85.862)	238	(424)
	<b>(94.623)</b>	(101.516)	<b>238</b>	(424)
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	(51.780)	(14.049)	-	-
Diferido	(16.528)	(28.861)	85	(153)
	<b>(68.308)</b>	(42.910)	<b>85</b>	(153)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos</b>	<b>(162.931)</b>	(144.426)	<b>323</b>	(577)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	16,71%	24,36%	-0,12%	0,38%

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA da SPC.

(b) Refere, substancialmente, a diferença entre a alíquota nominal da Companhia e das suas controladas no Brasil e no exterior.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 13. Ativos biológicos – consolidado

A seguir a movimentação dos saldos no período findo:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.072.528
Adições (a)	912.368
Exaustão no período	(551.135)
Ganho na atualização do valor justo (b)	192.504
Alienações de florestas	(28.030)
Outras baixas	(49.338)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>4.548.897</b>
<b>Adições (a)</b>	<b>206.720</b>
<b>Exaustão no período</b>	<b>(164.723)</b>
<b>Alienações de florestas</b>	<b>(11.789)</b>
<b>Outras baixas</b>	<b>(8)</b>
<b>Saldo em 31 de Março de 2018</b>	<b>4.579.097</b>

(a) Refere-se a formação e a aquisição de florestas, sendo R\$ 199.869 de formação de floresta e R\$ 12.460 de aquisição de floresta (31 de dezembro, R\$ 798.578 e R\$ 136.414, respectivamente);

(b) O ganho apurado em 2017 é devido, principalmente, ao preço bruto da madeira nas regiões do Maranhão e no Pará, e à manutenção das demais premissas;

Os ativos biológicos da SPC são compostos substancialmente de florestas de eucalipto de reflorestamento utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose e papel e estão localizadas nos Estados de São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e Tocantins. Áreas de preservação permanente e reserva legal não foram incluídas no cálculo do valor justo devido sua natureza.

O valor justo das florestas de eucalipto é determinado semestralmente através do método da renda (“*Income Approach*”) utilizando o modelo Fluxo de Caixa Descontado.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 14. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 31 de março de 2018				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	367.612.234	20.970	-	
Cotas	-	-	136.911	
Capital votante / total (5)	33,61%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de março de 2018				
Ativo	30.076.337	7.668	883	
Passivo	17.639.998	209	450	
Patrimônio líquido	12.427.567	7.459	433	
Capital social	6.241.753	5.300	164	
Resultado do período	813.127	12	(388)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.420.378	7.623	1.143	3.429.144
Equivalência patrimonial	606.682	(238)	(459)	605.985
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	12.447	-	-	12.447
Perda na variação de participação (4)	609	-	-	609
Juros sobre capital próprio recebido (2)	(67.273)	-	-	(67.273)
Dividendos propostos a receber (2)	(70.782)	-	-	(70.782)
Complementos dos dividendos de 2016	200	-	-	200
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>3.902.261</b>	<b>7.385</b>	<b>684</b>	<b>3.910.330</b>
Equivalência patrimonial	<b>273.643</b>	<b>12</b>	<b>(323)</b>	<b>273.332</b>
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	<b>4.797</b>			<b>4.797</b>
Perda na variação de participação (4)	<b>(3.893)</b>			<b>(3.893)</b>
Saldos em 31 de março de 2018	<b>4.176.808</b>	<b>7.397</b>	<b>361</b>	<b>4.184.566</b>

(1) Última cotação em bolsa por ação ordinária – R\$33,36 em 31 de março de 2018, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 12.263.544;

(2) Dividendos e juros sobre capital próprio classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

(5) Em 28 de setembro de 2017 David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da SPC de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representavam, em conjunto, naquela data, 50,035% do capital social da SPC, nos termos previsto no Acordo de Voto.



## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 15. Imobilizado – consolidado

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	3,45%	5,42%	17,41%	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.683.865	15.345.570	301.748	4.368.584	390.671	23.090.438
Transferências	141.161	485.182	3.321	3.920	(633.560)	24
Transferências entre outros ativos	(b) (4.500)	4.434	(7.035)	-	(8.705)	(15.806)
Adições	4.648	106.422	6.595	2.257	731.740	851.662
Baixas	(a) (9.468)	(95.277)	(13.525)	(26.162)	(4.697)	(149.129)
Capitalização de juros	-	-	-	-	8.286	8.286
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.815.706</b>	<b>15.846.331</b>	<b>291.104</b>	<b>4.348.599</b>	<b>483.735</b>	<b>23.785.475</b>
Transferências	7.661	50.850	5.614	2.520	(66.645)	-
Transferências entre outros ativos	(b) -	525	494	-	88	1.107
Adições	53	18.872	1.554	190	121.290	141.959
Facepa e PCH Mucuri	201.400	183.636	8.454	25.586	4.692	423.768
Baixas	(a) (2.572)	(44.224)	(574)	(2.505)	-	(49.875)
Capitalização de juros	-	-	-	-	267	267
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>3.022.248</b>	<b>16.055.990</b>	<b>306.646</b>	<b>4.374.390</b>	<b>543.427</b> (c)	<b>24.302.701</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(762.724)	(5.908.943)	(183.045)	-	-	(6.854.712)
Transferências	8	270	(301)	-	-	(23)
Baixas	(a) 3.177	64.536	13.145	-	-	80.858
Depreciações	(70.315)	(701.822)	(27.792)	-	-	(799.929)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(829.854)</b>	<b>(6.545.959)</b>	<b>(197.993)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.573.806)</b>
Transferências	6	2	(8)	-	-	-
Baixas	(a) 978	42.649	74	-	-	43.701
Depreciações	(19.103)	(186.268)	(6.917)	-	-	(212.288)
Facepa e PCH Mucuri	(41.946)	(95.884)	(6.508)	-	-	(144.338)
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>(889.919)</b>	<b>(6.785.460)</b>	<b>(211.352)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.886.731)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>2.132.329</b>	<b>9.270.530</b>	<b>95.294</b>	<b>4.374.390</b>	<b>543.427</b> (c)	<b>16.415.970</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.985.852</b>	<b>9.300.372</b>	<b>93.111</b>	<b>4.348.599</b>	<b>483.735</b>	<b>16.211.669</b>

- a) Os valores de baixas da SPC incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) Inclui transferências na SPC entre as rubricas de estoque, intangível e em ativos não circulantes a venda, sendo: i) carretas (R\$ 6.377); e imóvel comercial (R\$ 4.500). (31 de dezembro de 2017, i) carretas (R\$ 7.035); e ii) imóvel comercial (R\$ 4.500));
- c) O saldo de obras em andamento na SPC decorre dos investimentos realizados em consonância com sua estratégia para maximizar o retorno para os acionistas, sendo: i) negócios adjacentes R\$ 198.166; ii) competitividade estrutural R\$ 262.599; e iii) demais investimentos R\$ 82.662. (31 de dezembro de 2017, i) negócios adjacentes R\$ 134.299; ii) competitividade estrutural R\$ 264.606; demais investimentos R\$ 84.830).

A classe de máquinas e equipamentos da SPC considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota explicativa 20.1.

Em 31 de março de 2018, a SPC não identificou nenhum evento que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 15.1 Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2018, a SPC e suas controladas tinham bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, totalizavam o montante de R\$ 11.433.091 (31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$11.571.632).

### 15.2 Despesas capitalizadas

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 foram capitalizados juros na SPC no montante de R\$ 267, referente aos recursos utilizados para investimento em negócios adjacentes e em competitividade estrutural (31 de dezembro de 2017, o montante era R\$ 8.286 referente aos mesmos investimentos). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações à taxa média de 0,53% ao mês.

## 16. Intangível – consolidado

### 16.1 Ágio

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vale Florestar	45.435	45.435
Paineiras Logística	10	10
Facepa <sup>(a)</sup>	193.512	-
	<u>238.957</u>	<u>45.445</u>

<sup>(a)</sup> Empresa adquirida pela SPC durante o primeiro trimestre de 2018, em fase de apuração da Alocação do Preço de Compra (Nota explicativa 1.1 b) ii)).

### 16.2 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 o valor referente aos demais ativos intangíveis com vida útil indefinida é de R\$ 1.196.

**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**16.3 Ativos intangíveis com vida útil definida**

	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Softwares</b>	<b>Acordo de pesquisa e desenvolvimento</b>	<b>Total</b>
<b>Vida útil em anos</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>18,8</b>	
Custo de aquisição	1.635	120.718	196.023	318.376
Amortização acumulada	(920)	(49.533)	(94.976)	(145.429)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>715</b>	<b>71.185</b>	<b>101.047</b>	<b>172.947</b>
Aquisições	-	8.054	-	8.054
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	1.284	1.284
Amortização	(105)	(21.825)	(8.339)	(30.269)
Baixas	-	-	(18.937)	(18.937)
Transferências e outros	-	8.706	-	8.706
<b>Saldo Contábil</b>	<b>610</b>	<b>66.120</b>	<b>75.055</b>	<b>141.785</b>
Custo de aquisição	1.635	137.477	178.371	317.483
Amortização acumulada	(1.025)	(71.358)	(103.315)	(175.698)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>610</b>	<b>66.119</b>	<b>75.056</b>	<b>141.785</b>
Aquisições	-	57	-	57
Aquisição PCH Mucuri/Facepa	17	749	-	766
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	316	316
Amortização	(25)	(5.811)	(1.684)	(7.520)
Amortização PCH Mucuri/Facepa	(13)	(429)	-	(442)
Baixas	-	-	-	-
Transferências e outros	-	(88)	-	(88)
<b>Saldo Contábil</b>	<b>589</b>	<b>60.597</b>	<b>73.688</b>	<b>134.874</b>
Custo de aquisição	1.652	138.196	178.686	318.534
Amortização acumulada	(1.063)	(77.598)	(104.999)	(183.660)
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>589</b>	<b>60.598</b>	<b>73.687</b>	<b>134.874</b>

**17. Créditos a receber com precatórios – consolidado**

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018, não houve alteração em relação a natureza e opinião da Administração e dos assessores jurídicos em relação as informações divulgadas em 31 de dezembro de 2017.

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$ 60.975.

**18 Fornecedores – consolidado**

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Fornecedores nacionais	555.249	574.458
fornecedores estrangeiros	45.315	36.018
	<b>600.564</b>	<b>610.476</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 19. Empréstimos e financiamentos – consolidado

			Taxa média anual de juros em 31/03/2018	Vencimentos	31/03/2018	31/12/2017
		Indexador				
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	(a) (b)	Taxa fixa / TJLP	7,15%	2018 a 2026	380.510	339.798
BNDES - Finem	(b)	Cesta de moedas / US\$	6,79%	2018 a 2023	158.433	165.125
BNDES - Finame	(a)	Taxa fixa / TJLP	5,47%	2018 a 2024	4.277	4.708
FNE - BNB	(b)	Taxa fixa	6,31%	2018 a 2026	238.239	244.452
FINEP	(b)	Taxa fixa	4,00%	2018 a 2020	18.647	20.577
Arrendamento mercantil financeiro		CDI / US\$		2018 a 2022	18.769	19.686
Financiamentos de Importações / ECA	(b) (c)	US\$ / Libor	3,37%	2018 a 2022	878.615	864.761
					<b>1.697.490</b>	1.659.107
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações		US\$ / Libor	5,19%	2018 a 2022	803.806	844.388
Nota de crédito de exportação		CDI	6,37%	2018 a 2020	2.894.287	2.907.200
Senior Notes	(d)	US\$ / Taxa fixa	6,22%	2021 a 2047	4.685.891	4.730.800
Desconto de duplicatas - Vendor				2018	17.780	33.363
Empréstimo Sindicalizado	(e)	US\$ / Libor	3,23%	2018 a 2020	2.488.411	1.986.691
Fundo de direitos creditórios	(f)			2018	27.397	24.665
Outros				2018 a 2025	31.043	5.642
					<b>10.948.615</b>	10.532.749
Controladora						
Investimento:						
BNDESPAR		TJLP	4,50%	2017 a 2018	205	357
					<b>12.646.310</b>	12.192.213
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					<b>1.433.179</b>	2.115.424
Passivo não circulante					<b>11.213.131</b>	10.076.789

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	31/03/2018	31/12/2017
2019	1.181.043	2.122.767
2020	2.153.627	2.599.279
2021	2.234.781	1.121.216
2022	1.237.238	123.745
2023	330.157	53.160
2024	34.143	34.084
2025 em diante	4.042.142	4.022.538
	<b>11.213.131</b>	10.076.789

- (a) Operações captadas a 6% a.a. da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central. Modelo de operação de termo de capitalização, ou seja, o que ultrapassar 6% a.a., é incorporado ao valor do principal e submetido a mesma taxa de juros nominal citada.
- (b) Os empréstimos e financiamentos estão garantidos, conforme o caso, por i) hipotecas da fábrica; ii) propriedades rurais; iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; iv) aval de acionistas; e v) fiança bancária.
- (c) A SPC firmou duas operações financeiras no montante total equivalente a US\$ 535 milhões para financiar a importação de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão, pelo

## Notas Explicativas

### (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

prazo de até 9,5 anos, com garantia da *Finnvera* e EKN (*“Export Credit Agency”*). Estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2017, a SPC cumpriu todas as cláusulas estabelecidas nos contratos. Em relação aos resultados de dezembro de 2017 os cálculos estão sob revisão.

- (d) Durante o último trimestre de 2017, a SPC por intermédio da Suzano Trading, recomprou os títulos de dívida Senior Notes no valor de US\$ 456 milhões. E por intermédio da Suzano Áustria, reabriu as emissões de Senior Notes no valor de i) US\$ 200 milhões com vencimento em 14 de julho de 2026, com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 4,625% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de janeiro e julho, e ii) US\$ 200 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 6,300% ao ano, a serem pagos semestralmente nos meses de março e setembro. E adicionalmente, em março de 2017, a Suzano Áustria, emitiu Senior Notes no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, cupom com pagamento semestral de 7,00% a.a. e retorno final ao investidor de 7,38% a.a.
- (e) Em fevereiro de 2018, a SPC, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$ 750 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre fevereiro de 2021 e fevereiro de 2023. (Nota explicativa 1.1. a) ii).
- (f) Vide Nota explicativa 7.1.

Em determinados contratos de financiamentos da SPC há cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros. As cláusulas de *covenants* financeiros estabelecem determinados níveis máximos de alavancagem expressos, normalmente, pela razão Dívida Líquida/EBITDA (*Earnings Before Income, Taxes, Depreciation and Amortization*), os quais na data dessas demonstrações financeiras a SPC encontra-se adimplente. No caso das cláusulas de *covenants* não financeiros, dispõe essencialmente de nível máximo de cessão de contas a receber, garantias a terceiros e venda de ativos operacionais, os quais também encontram-se adimplentes.

### 19.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	14.013.738	959
Captações	2.561.954	-
Variação cambial	81.849	-
Liquidação de principal	(4.534.347)	(611)
Liquidação de juros	(1.025.187)	(70)
Despesas de juros e outros custos	1.042.074	79
Custo de transação e outros custos	52.132	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>12.192.213</b>	<b>357</b>
Captações	2.476.082	-
Adição proveniente da aquisição de controladas	79.928	-
Variação cambial	53.639	-
Liquidação de principal	(2.134.783)	(153)
Liquidação de juros	(178.376)	(9)
Despesa de juros e outros custos	172.336	10
Custo de transação e outros custos	(14.729)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>12.646.310</b>	<b>205</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 19.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Natureza	Custo Total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			31/3/2018	31/12/2017
Senior Notes	81.716	(55.038)	26.678	27.280
NCE	67.845	(47.172)	20.673	23.076
Importação (ECA)	101.811	(78.213)	23.598	26.386
Empréstimo Sindicalizado	35.182	(20.823)	14.359	6.479
Outros	5.574	(3.455)	2.119	2.424
<b>Total</b>	<b>292.128</b>	<b>(204.701)</b>	<b>87.427</b>	<b>85.645</b>

O custo de captações, quando incorridos em moeda estrangeira, são amortizados nos prazos dos contratos com base na taxa efetiva de juros e na moeda de origem, sendo convertidos para Reais para fins de apresentação.

### 19.3 Garantias de empréstimos e financiamentos

Alguns contratos de empréstimo e financiamento possuem cláusulas de garantia dos próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados indicados pela SPC (Nota explicativa 15.1).

## 20. Arrendamento mercantil - consolidado

### 20.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	31/03/2018	31/12/2017
Máquinas e equipamentos	108.160	108.160
(-) Depreciação acumulada	(99.919)	(99.452)
Imobilizado líquido	<b>8.241</b>	<b>8.708</b>
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de um ano	4.692	4.632
Mais de um ano e até cinco anos	14.077	15.054
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b>18.769</b>	<b>19.686</b>
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	2.258	2.770
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b>21.027</b>	<b>22.456</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 20.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da SPC.

Descrição	Valor da parcela mensal	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 à 1.163	IGP-M e IPCA/IBGE	12/04/2018 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	1 à 127	IGP-DI	30/09/2018

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	<u>31/3/2018</u>
Até um ano	<b>21.407</b>
Mais de um ano e até três anos	<b>17.695</b>
Mais de três anos e até cinco anos	<b>9.651</b>
Total das parcelas vincendas	<u><b>48.753</b></u>

### 20.3 Demais compromissos

A SPC no curso normal de suas operações estabelece contratos e compromissos comerciais a fim de garantir melhores condições operacionais, visando ampliação de seus negócios, sendo os principais apresentados a seguir:

i) Contratos de arrendamento de terras para formação de florestas de eucalipto, cujos prazos podem atingir até 21 anos (3 ciclos de formação florestal) e possuem cláusulas de opção de renovação. Os pagamentos realizados são registrados como custo de formação florestal e registrados na rubrica de ativos biológicos sendo levados ao resultado na exaustão das florestas. As parcelas vincendas na data dessas informações trimestrais equivalem a R\$ 1.450.122 no valor atual das parcelas.

ii) Contratos de venda futura de produtos acabados, lastreados em operações de venda de *performance*, registrados no curto prazo. Os valores são reconhecidos inicialmente na rubrica de adiantamento de clientes sendo levados ao resultado na medida em que as operações de entrega destes produtos são efetivadas. Em 31 de março de 2018, o montante registrado na rubrica de adiantamento de clientes era de R\$ 63.201 (31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$ 63.201).

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 21. Provisão para contingências

#### 21.1 Movimentação das provisões para contingências

	Saldo em 31/12/2017	Adições por aquisição de controladas	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/03/2018
<b>SPC consolidado</b>							
Tributárias e previdenciárias	273.324		6	(1.034)	763		273.059
Trabalhistas	40.363	1.900	1.988	(726)	2.834	(1.679)	44.680
Cíveis	3.382				88		3.470
	<b>317.069</b>	<b>1.900</b>	<b>1.994</b>	<b>(1.760)</b>	<b>3.685</b>	<b>(1.679)</b>	<b>321.209</b>
<b>Controladora</b>							
Suzano Holding S.A.							
Tributárias	33.606			-	-	-	33.606
<b>Consolidado</b>	<b>350.675</b>	<b>1.900</b>	<b>1.994</b>	<b>(1.760)</b>	<b>3.685</b>	<b>(1.679)</b>	<b>354.815</b>

Os principais processos da SPC e suas controladas são comentados a seguir:

#### 21.2 Processos tributários e previdenciários

Em 31 de março de 2018, a SPC figurava no polo passivo em processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como IRPJ/CSLL, PIS, COFINS, Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre a Propriedade Territorial e Rural ("ITR"), ICMS, Imposto Sobre Serviços ("ISS") e Imposto Predial e Territorial Urbano ("IPTU"), os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

A SPC aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos Tributários Federais ("REFIS"), no tocante a alguns processos, no montante atualizado de, aproximadamente, R\$ 13.938, valor esse, a título de principal, que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, os quais os montantes já foram indicados pela SPC à Receita Federal do Brasil e estão aguardando consolidação.

Em razão dos benefícios de redução de juros, multas e encargos legais, a SPC optou por migrar alguns débitos que estavam abrangidos pelo REFIS, ainda não consolidados, e quitar outros débitos com probabilidade de perda provável, estando provisionados em 31 de março de 2018 os valores dos referidos débitos no montante de R\$ 4.342, já considerando as reduções legais e os valores pagos antecipadamente à Receita Federal do Brasil, cuja consolidação ainda depende de ato normativo a ser expedido pelo referido Órgão Público.



## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 21.3 Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2018, a SPC figurava no polo passivo em 3.458 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a SPC.

### 21.4 Processos cíveis

Em 31 de março de 2018, a SPC figurava no polo passivo em 429 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

### 21.5 Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2018, a SPC mantinha R\$ 116.350 de depósitos judiciais, sendo R\$ 72.625 referente a processos trabalhistas, R\$ 42.225 referente a processos tributários e previdenciários e R\$ 1.500 referente a processos cíveis. (31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$ 113.613, sendo R\$ 69.599 referente a processos trabalhistas e R\$ 44.014 referente a processos tributários e previdenciários).

### 21.6 Processos possíveis

A SPC possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Tributários e previdenciários	1.045.542	1.026.950
Trabalhistas	16.553	14.268
Cíveis	101.993	23.666
	<u>1.164.088</u>	<u>1.064.884</u>

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 1.026.950, para os quais não há provisão constituída. Ressaltamos que deste total, R\$ 810.401 correspondem a um auto de infração de PIS e COFINS, do período de 2007 a 2013, que ainda não foi apreciado pela 1ª instância no âmbito da Receita Federal do Brasil. Os demais processos tributários e previdenciários discutem débitos de diversos tributos, tais como Contribuição Previdenciária, IRPJ, ITR, ICMS, IRRF, PIS e COFINS, em virtude, principalmente, de divergências na interpretação das normas tributárias aplicáveis e informações prestadas em obrigações acessórias.

**Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:**

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **21.7 Processos tributários**

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado no montante de R\$ 33.606, devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha R\$ 33.606 de depósito judicial relacionado a este processo.

## **22. Passivos atuariais – consolidado**

### **22.1 Planos de benefícios definidos**

A SPC assegura o custeio de assistência médica para ex-funcionários que se aposentaram até 2003 (até 1998 para ex-funcionários da Ripasa, atual unidade de Limeira), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.

Para outro grupo de ex-funcionários que, excepcionalmente por critério e deliberação da SPC, ou segundo critérios e direitos associados ao cumprimento da legislação pertinente, a SPC assegura o programa de assistência médica.

A SPC oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados.

### **22.2 Movimentação do passivo atuarial**

Saldo final em 31 de dezembro de 2016	339.009
Juros sobre obrigação atuarial	38.022
Perda atuarial	(4.173)
Benefícios pagos no exercício	(21.595)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>351.263</b>
Juros sobre obrigação atuarial	8.617
Benefícios pagos no exercício	(6.208)
<b>Saldo final em 31 de março de 2018</b>	<b>353.672</b>

## **23 Plano de remuneração de longo prazo baseado em ações**

Em 31 de março de 2018, a Companhia e a SPC têm planos de remuneração baseados em ações: i) Plano de ações fantasmas (*Phantom Shares* ("PS")) e ii) Plano de apreciação do valor das ações (*Share Appreciation Rights* ("SAR")), ambos com pagamento em moeda corrente.

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

### **23.1 Plano de ações e opções fantasmas**

**Notas Explicativas****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	<b>Companhia</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	<b>Ações (Nº)</b>	<b>Ações (Nº)</b>
<b>Disponíveis no início do período</b>	<b>222.763</b>	223.941
Outorgadas durante o período	-	91.480
Exercidas <sup>(a)</sup>	-	(92.658)
<b>Disponíveis no final do período</b>	<b>222.763</b>	<b>222.763</b>

a) Para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio em 31 de dezembro 2017 foi de R\$19,84.

	<b>SPC</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	<b>Ações (Nº)</b>	<b>Ações (Nº)</b>
<b>Disponíveis no início do período</b>	<b>5.055.519</b>	3.048.991
Outorgadas durante o período	<b>439.538</b>	3.035.488
Abandonadas / prescritas por demissão	<b>(215.967)</b>	(695.532)
Exercidas <sup>(a)</sup>	<b>(7.085)</b>	(161.270)
Exercidas por demissão <sup>(a)</sup>	<b>(29.250)</b>	(172.158)
<b>Disponíveis no final do período</b>	<b>5.242.755</b>	<b>5.055.519</b>

a) Para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro 2017, foram de R\$19,88 e R\$ 19,84, respectivamente.

**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**23.2 Plano de opções de compra de ações ordinárias**

Controladora e Consolidado

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço na data de outorga	Ações Outorgadas	Ações Exercidas	Total em vigor em 31/03/2018
Programa III	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	1.800.000	-
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	1.800.000	-
<b>Total</b>						<b>9.000.000</b>	<b>9.000.000</b>	<b>-</b>

**23.3 Premissas de mensuração**

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	55.148	40.672	(20.531)	(6.711)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	-	14.237	(72)	(442)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(20.603)</b>	<b>(7.153)</b>
			<u><u></u></u>	<u><u></u></u>
	<b>Controladora</b>			
	<b>Passivo</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	3.693	2.352	(1.341)	(552)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(1.341)</b>	<b>(552)</b>
			<u><u></u></u>	<u><u></u></u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 24. Contas a pagar com aquisição de ativos – consolidado

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
<b>Aquisição de terras</b>		
Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") <sup>(a)</sup>	101.842	102.059
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(b)</sup>	493.227	483.927
<b>Aquisição de controladas</b>		
Fábrica de Papel da Amazônia ("FACEPA") <sup>(c)</sup>	40.000	-
	<b>635.069</b>	<b>585.986</b>
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>90.618</b>	83.155
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>544.451</b>	502.831

- (a) Refere-se aos compromissos da SPC relacionados a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão.
- (b) Adquirido em agosto de 2014 pela SPC, com vencimentos em agosto de 2024 e agosto de 2029, pelo montante de R\$ 528.941, mediante sinal de R\$ 44.998 e o saldo remanescente, parte atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e parte atualizado pela variação cambial do Dólar, acrescentado cupom médio de 5,07 % a.a.
- (c) Adquirido em março de 2018 pela SPC, pelo montante de R\$ 307.876, mediante pagamento de R\$ 267.876 e o saldo remanescente de R\$ 40.000, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, de acordo com o contrato, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028. (Nota explicativa 1.1 b) ii).

## 25. Patrimônio líquido

### 25.1 Capital social

Em 31 de março de 2018 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

### 25.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apurou lucro líquido e registrou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 108.552, que foram propostos e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27/04/2018, sendo a primeira parcela de R\$ 65.778 paga em 10 de maio de 2018 e o saldo de R\$ 42.774 a ser pago até o final de 2018.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 25.3 Reservas

#### i. Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

#### ii. Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa

A Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa se refere às subvenções governamentais concedidas à SPC, na forma de incentivos fiscais, reconhecidas de maneira reflexa pela Companhia na proporção de sua participação no Capital Social da controlada.

#### iii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, anterior a lei 11.638/07, e ganhos de variação de participação em controlada.

### 25.4 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

#### i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS. Adicionalmente, nesta rubrica são registradas as variações cambiais de controladas no exterior, o ganho (perda) com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 25.5 Lucro por ação

#### Básico

O lucro básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período.

	31/03/2018			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	111.972	112.563	48.129	272.664
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Lucro básico por ação	<u>1,49228</u>	<u>1,64150</u>	<u>1,64150</u>	

	31/03/2017			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	61.701	62.027	26.522	150.250
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Lucro básico por ação	<u>0,82231</u>	<u>0,90454</u>	<u>0,90454</u>	

#### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado no pressuposto da conversão de todas as opções de compra de ações ordinárias da SPC, que provocariam reflexos no lucro atribuível à Companhia.

	31/03/2018			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	111.972	112.563	48.129	272.664
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Lucro diluído por ação	<u>1,49228</u>	<u>1,64150</u>	<u>1,64150</u>	

	31/03/2017			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	61.635	61.960	26.493	150.088
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Lucro diluído por ação	<u>0,82143</u>	<u>0,90357</u>	<u>0,90357</u>	

A partir deste trimestre, com o encerramento do plano SAR, que impactava no cálculo do lucro por ação diluído da SPC, não haverá mais diferença entre os valores do lucro por ação básico e diluído.

**Notas Explicativas****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****26. Resultado financeiro, líquido**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>Período de três meses findo em</b>			
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Rendimento de aplicações financeiras	<b>33.864</b>	92.661	<b>711</b>	808
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	<b>399</b>	535
Outras receitas financeiras	<b>3.655</b>	7.087	<b>1</b>	74
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>37.519</b>	99.748	<b>1.111</b>	1.417
Despesas de juros com empréstimos	<b>(174.631)</b>	(245.219)	<b>(8)</b>	(26)
Outras despesas de juros	<b>(22.015)</b>	(17.047)	-	-
Outras despesas financeiras	<b>(37.241)</b>	(19.390)	<b>(5)</b>	(2)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(233.887)</b>	(281.656)	<b>(13)</b>	(28)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	<b>(37.911)</b>	252.921	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	<b>9.505</b>	(82.080)	-	-
<b>Varição monetária e cambial, líquida</b>	<b>(28.406)</b>	170.841	-	-
Resultado de operações com derivativos	<b>68.603</b>	137.821	-	-
Receitas financeiras	<b>106.122</b>	408.410	<b>1.111</b>	1.417
Despesas financeiras	<b>(262.293)</b>	(281.656)	<b>(13)</b>	(28)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(156.171)</b>	126.754	<b>1.098</b>	1.389

**27. Receita líquida – consolidado**

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>3.303.010</b>	2.529.336
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre vendas	<b>(274.234)</b>	(255.580)
Ajuste ao valor presente	<b>(1.005)</b>	(1.943)
Devoluções e cancelamentos	<b>(27.066)</b>	(16.181)
Descontos e abatimentos	<b>(1.747)</b>	(1.621)
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.998.958</b>	2.254.011

Abaixo demonstramos a abertura da receita líquida consolidada e sua respectiva segmentação no mercado interno e externo, com abertura por países onde as vendas no mercado externo são mais relevantes:



## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	31/03/2018		31/03/2017	
	Receita Líquida	% Total Receita Líquida	Receita Líquida	% Total Receita Líquida
<b>Mercado interno</b>	<b>806.908</b>	<b>27%</b>	724.102	32%
<b>Mercado externo</b>	<b>2.192.050</b>	<b>73%</b>	1.529.909	68%
China	521.533	17%	403.616	18%
Hong Kong	411.491	14%	251.752	11%
Estados Unidos	285.265	10%	261.934	12%
França	210.934	7%	15.564	1%
Alemanha	112.645	4%	70.108	3%
Itália	103.071	3%	50.010	2%
Turquia	71.820	2%	25.253	1%
Reino Unido	49.942	2%	41.729	2%
Peru	43.097	1%	21.774	1%
Espanha	39.821	1%	17.802	1%
Argentina	32.642	1%	31.695	1%
México	32.561	1%	25.401	1%
Cingapura	29.092	1%	13.346	1%
Demais Países	248.136	9%	299.925	13%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>2.998.958</b>	<b>100%</b>	<b>2.254.011</b>	<b>100%</b>

## 28. Informação por segmento e áreas geográficas – consolidado

### 28.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nas colunas “Não Segmentado” referem-se a itens da demonstração de resultado e do balanço patrimonial não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel, celulose e imobiliário como, por exemplo, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além de itens de classificação patrimonial do ativo e passivo.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

- i) Celulose: abrange as atividades de produção e comercialização de celulose de mercado de fibra curta de eucalipto e *fluff* para abastecimento essencialmente das demandas do mercado externo, com excedente sendo destinado ao mercado doméstico.
- ii) Papel: abrange as atividades de produção e comercialização de papel para atendimento das demandas do mercado doméstico e mercado externo. As vendas do segmento de bens de consumo (tissue) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.
- iii) Imobiliário: Incorporadora e administradora de imóveis.

**Notas Explicativas****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****28.2 Informações dos segmentos operacionais**

	31/03/2018				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
<b>Receita líquida</b>	2.076.326	922.533	99	-	2.998.958
Mercado interno	176.547	630.262	99	-	806.908
Mercado externo	1.899.779	292.271	-	-	2.192.050
Ásia	989.829	21.642	-	-	1.011.471
Europa	614.526	52.040	-	-	666.566
América do Norte	286.431	33.738	-	-	320.169
América do Sul e Central	8.993	176.556	-	-	185.549
África	-	8.295	-	-	8.295
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(963.168)	(622.758)	(521)	-	(1.586.447)
<b>Lucro bruto</b>	1.113.158	299.775	(422)	-	1.412.511
Margem Bruta (%)	53,6%	32,5%	-426,3%	-	47,1%
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	(109.329)	(169.901)	(65)	(2.005)	(281.300)
Despesas com vendas	(47.831)	(74.126)	-	-	(121.957)
Despesas gerais e administrativas	(50.697)	(96.656)	(68)	(2.066)	(149.487)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.801)	934	3	61	(9.803)
Equivalência patrimonial	-	(53)	-	-	(53)
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	1.003.829	129.874	(487)	(2.005)	1.131.211
Margem operacional (%)	48,3%	14,1%	-491,9%	-	37,7%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	-	-	-	(156.171)	(156.171)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	1.003.829	129.874	(487)	(158.176)	975.040
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(162.931)	(162.931)
<b>Lucro líquido do período</b>	1.003.829	129.874	(487)	(321.107)	812.109
Margem do lucro do período (%)	48,3%	14,1%	-491,9%	-	27,1%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	539.445
Lucro atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	272.664
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	274.192	110.746	2	17	384.957
<b>Total do ativo (a)</b>	18.635.853	6.941.492	8.156	4.610.011	30.195.512
<b>Total do passivo (a)</b>	668.246	680.141	620	16.373.028	17.722.035
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	4.213.811	4.213.811
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	8.259.666	8.259.666
<b>Total do patrimônio líquido (a)</b>	-	-	-	12.473.477	12.473.477
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>	876.037	284.041	-	-	1.160.078
Mercado externo	795.030	95.353	-	-	890.383
Mercado interno	81.007	188.688	-	-	269.695

**Notas Explicativas****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	31/03/2017				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
<b>Receita líquida</b>	1.454.439	799.469	103	-	2.254.011
Mercado interno	150.296	573.703	103	-	724.102
Mercado externo	1.304.143	225.766	-	-	1.529.909
Ásia	663.750	8.069	-	-	671.819
Europa	416.608	28.464	-	-	445.072
América do Norte	203.908	59.727	-	-	263.635
América do Sul e Central	12.855	118.346	-	-	131.201
África	7.022	11.160	-	-	18.182
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(973.728)	(592.816)	(517)	-	(1.567.061)
<b>Lucro bruto</b>	480.711	206.653	(414)	-	686.950
Margem Bruta (%)	33,1%	25,8%	-401,9%	-	30,5%
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	(93.892)	(126.948)	(215)	307	(220.748)
Despesas com vendas	(40.400)	(60.224)	-	-	(100.624)
Despesas gerais e administrativas	(39.059)	(74.701)	(215)	-	(113.975)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.433)	7.159	-	307	(6.967)
Equivalência patrimonial	-	818	-	-	818
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	386.819	79.705	(629)	307	466.202
Margem operacional (%)	26,6%	10,0%	-610,7%	-	20,7%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	-	-	-	126.754	126.754
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	386.819	79.705	(629)	127.061	592.956
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(144.426)	(144.426)
<b>Lucro líquido do período</b>	386.819	79.705	(629)	(17.365)	448.530
Margem do lucro do período (%)	26,6%	10,0%	-610,7%	-	19,9%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	298.280	298.280
Lucro atribuído aos acionistas controladores	386.819	79.705	(629)	(315.645)	150.250
Depreciação, exaustão e amortização	263.183	102.545	2	14	365.744
Total do ativo (a)	18.212.030	6.189.911	4.471	5.122.457	29.528.869
Total do passivo (a)	836.465	482.519	98	17.560.360	18.879.442
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	3.616.709	3.616.709
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	7.032.718	7.032.718
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	10.649.427	10.649.427
Venda de produtos (em toneladas)	915.390	264.646	-	-	1.180.036
Mercado externo	808.136	84.233	-	-	892.369
Mercado interno	107.254	180.413	-	-	287.667

(a) A SPC avalia por segmentos operacionais apenas ativos e passivos que compõem a mensuração do *Return on Invested Capital* ("ROIC"), uma vez que este é utilizado no processo de tomada de decisão.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 29. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findo em			
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
<b>Custo do Produto Vendido</b>				
Gastos com pessoal	(143.342)	(130.783)	-	-
Custo variável	(679.374)	(678.343)	-	-
Custos logísticos	(241.235)	(227.844)	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	(375.824)	(357.112)	-	-
Demais custos	(146.672)	(172.979)	-	-
	<b>(1.586.447)</b>	<b>(1.567.061)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Comerciais</b>				
Gastos com pessoal	(28.944)	(25.391)	-	-
Serviços	(14.470)	(8.744)	-	-
Despesas com logística	(59.714)	(52.823)	-	-
Depreciação e amortização	(970)	(941)	-	-
Outras despesas (a)	(17.859)	(12.725)	-	-
	<b>(121.957)</b>	<b>(100.624)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(96.342)	(67.520)	(1.608)	-
Serviços	(27.087)	(22.645)	(380)	-
Depreciação e amortização	(8.163)	(7.677)	(17)	-
Outras despesas (b)	(17.895)	(16.133)	(145)	-
	<b>(149.487)</b>	<b>(113.975)</b>	<b>(2.150)</b>	<b>-</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>				
Resultado na venda de outros produtos	(127)	3.354	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	(506)	3.388	-	-
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos (c)	(8.982)	(3.154)	-	-
Termo de transação - acordo de conflito de terras	-	(11.779)	-	-
Amortização do ativo intangível	(1.684)	(2.044)	-	-
Recuperação de tributos	289	-	-	-
Recebimento de royalties	229	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	978	3.268	61	307
	<b>(9.803)</b>	<b>(6.967)</b>	<b>61</b>	<b>307</b>

(a) Inclui despesas com perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

(c) Em 31 de março de 2018 o montante refere-se a R\$ 7.374 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$ 1.608 com ativos imobilizados da SPC (31 de março de 2017, o montante refere-se a R\$ 1.157 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$ 1.997 com ativos imobilizados).

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidade, perdas materiais e lucros cessantes. O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$ 5.320.000, para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$ 220.000 e, para responsabilidade civil e geral, a importância segurada é de R\$ 20.000.

As florestas de eucalipto não estão cobertas por apólices de seguros devido as particularidades deste ativo. A SPC realiza o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para prevenir e combater estes riscos nas áreas florestais.

### 31. Informações complementares dos fluxos de caixa de transações não caixa - consolidado

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Compensações de outros impostos a pagar	(59.043)	(85.433)
Variação cambial sobre investidas	14.273	(1.228)

### 32. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, eram as seguintes:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
FNE - BNB	<u>167.229</u>	<u>173.500</u>

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024.

No período findo em 31 de março de 2018 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 399 (31 de março de 2017 o montante foi de R\$ 535) referente à concessão das referidas garantias.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Suzano Holding S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações

#### intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 (b)(i) às Informações Trimestrais, onde está descrito que a Companhia assinou Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações com o objetivo de combinar as operações da Suzano Papel e Celulose S.A com a Fibria Celulose S.A. A consumação da operação está sujeita a certas condições, incluindo aprovação pelas autoridades ligadas à defesa da concorrência no Brasil e no exterior. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações

#### do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2018

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores